**INTEGRANDO ENSINO E SERVIÇO: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE III DO CURSO DE ENFERMAGEM**

Silvana Medeiros Costa1; Eliane Vieira Pereira de Melo 2; Karla Paes de Macedo Rodrigues dos Santos 3; Rudja Maria Leite de Abreu 4; Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva5; Pollyanna Maria Neves de Melo6

1 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão, silvanamcc@bol.com.br; 2 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão;  3 Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Professora Mestre, Faculdade CESMAC do Sertão; Professora Doutora, Faculdade CESMAC do Sertão;5; Professora Especialista, Faculdade CESMAC do Sertão 6

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO**: Baseado nas diferentes políticas que sustentam a operacionalização do Sistema Único de Saúde - SUS ressalta-se a importância do papel do Agente Comunitário de Saúde no contexto atual e a necessidade de educação permanente. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da ação de extensão desenvolvida na disciplina de práticas Integrativas em Saúde III, em um Curso de Enfermagem. **METODO**: Foram implantadas capacitações desde 2012 e implementadas, com periodicidade até os dias atuais, contemplando 40 Agentes Comunitários de Saúde, em 4 Unidades Básicas de Saúde no Município de Palmeira dos Índios, com 50 discentes do 6º período. **RESULTADOS**: A ação abordou os temas específicos indicados pelos agentes comunitários de saúde, como os mais relevantes, a saber: atualização de calendário vacinal, dengue, zica, cuidando do cuidador, saúde do homem, prevenção de CA de mama e colo uterino, inclusão social, direitos humanos, etnias raciais afro brasileira e africana, atenção a saúde da população negra, indígena e quilombola, terapias complementares. Os discentes utilizaram como métodos: exposições dialogadas, trocas de experiências, exibição de vídeos, dinâmicas de socialização e relaxamento, rodas de conversas e demonstrações/simulações sobre os assuntos pertinentes. Ao termino da capacitação uma avaliação é realizada, com os participantes para avaliar suas considerações e aprendizado. **CONCLUSÃO**: A ação extensionista apresenta uma evidência fundamental para a ampliação da aprendizagem dos discentes, uma vez que oportuniza a ampliação das competências, habilidades e atitudes teórico-práticas. Quanto para aos agentes comunitários de saúde, promove valorização, qualificação profissional humanizada e educação permanente sistemática.

**DESCRITORES:** Aprendizagem. Educação em Saúde. Educação Permanente

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 2000.

DUARTE, R. L.; SILVA JUNIOR, D. S.; CARDOSO, S. H. Construindo um programa de educação com agentes comunitários de saúde. Interface, Botucatu, v. 11, n. 23, p. 439-47, set.-dez. 2007.

NUNES, O.M.; TRAD, L.B.; ALMEIDA, B.A.; HOMEN, C.R.; MELO, M.C.I.C. O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico. Cad. Saúde Pública, v.18, n.6, p.1639-46, 2002.

PEDROSA, J.I.S.; TELES, J.B.M. Consenso e diferenças em equipes do Programa Saúde da Família. Rev. Saúde Pública, v.35, n.3, p.303-11, 2001.